

fred góes

**O
poço
de
campaná**



**Língua
Seraj**

Resumo de O Poço De Campana

O poço de Campaná' parece ter nascido de um filme de Fellini. Humor leveza e lirismo atuam com desenvoltura neste livro compondo um clima onírico surpreendente. É o caso do conto A tipoia que revela um tom absurdo e surrealizante.

Fred Góes também recorre na ficção à perspectiva dos cronistas: é quando aproveita cenas pitorescas as quais na maior parte das vezes surgem do cotidiano da cidade para dar vazão ao imaginário.

Trata-se aqui de um aspecto muito comum ao percurso histórico da literatura brasileira e nesse sentido o autor é respeitoso com a tradição fazendo-lhe altíssima honraria pela qualidade inquestionável de seus contos.

Porém de outro lado Fred carnavaliza a perspectiva típica do cronista como em O galo da lagoa .Nesse conto o personagem-narrador afirma que enquanto caminha está sempre devaneando contemplando a paisagem mas longe muito longe em pensamento .

Dessa maneira o olhar do cronista perspicaz para o fato extraordinário que desponta do cotidiano mais trivial não devaneia a partir do que observa mas observa a partir do devaneio.

O imaginário então ganha mais força abrindo espaço para algumas características muito presentes neste livro como a comicidade exagero extravagância e insolência que se alternam com a compaixão fragilidade e ternura entre outras.

Em 'O poço de Campaná' Fred Góes consegue reunir histórias que servem de exemplo de uso habilidoso das técnicas de composição dos contos bem como da capacidade de reformular algumas dessas técnicas.

Mas não é apenas de técnica que se trata. O poço de Campaná é sobretudo um manifesto a favor da alegria e da transgressão.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)